

O PIBID COMO POLÍTICA PÚBLICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

*Solange Mendes da Silva**, *Claudio Pinto Nunes***

RESUMO

Este estudo tem como objetivo apresentar uma análise do tipo estado da arte dos trabalhos publicados em torno da temática de pesquisa concernente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como um aporte de aproximação entre teoria e prática. O PIBID está se constituindo através de sua ação como uma política pública de formação de professor. O trabalho é um levantamento bibliográfico de estudos publicados acerca da temática. As publicações apresentadas compõem um marco temporal de cinco anos e foram encontradas nos espaços de divulgação de pesquisas que constituem bancos de dados de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Apresenta trabalhos que evidenciam a temática de pesquisa. Além disso, o texto apresenta as principais reflexões acerca dos trabalhos encontrados, realizando uma síntese da relação das contribuições destes trabalhos com a ampliação do tema. Os resultados do presente estudo apontam para o movimento natural que o PIBID vem constituindo a partir de sua ação e amplitude. O artigo evidencia, também, o movimento de constituição do programa como política pública de formação de professor e destaca as aprendizagens decorrentes desse processo.

Palavras-chave: Aprendizagens. PIBID. Política pública de formação de professor.

* Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), membro do Grupo de Estudos sobre Didática, Formação e Trabalho Docente (DIFORT). E-mail: freddudasol@hotmail.com

** Pós-Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), professor titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), líder do Grupo de Estudos sobre Didática, Formação e Trabalho Docente (DIFORT). E-mail: claudionunesba@hotmail.com

PIBID AS PUBLIC POLICY FOR TEACHER EDUCATION

ABSTRACT

This study aims to present a state-of-the-art analysis on works published about the issues involving the Institutional Program for Initiation Grant to Teaching (in Portuguese “Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID”). Since PIBID has continuously been become a public policy of professor education, this article brings a literature review of published works on the theme throughout the past five years. Those publications come from journals that constitute a pertinent database maintained by relevant scientific associations and institutions like CAPES, ANPED and IBICT. So, this paper represents a synthesis of the main reflections with regard to the theme PIBID, which were published so far and have contributed with its expansion. The results of this study point out to the natural movement that shows PIBID increasing in its actions and amplitude, and becoming a public policy of teacher education. In the end, the paper highlights the learning resulting from this process.

Keywords: Learning. PIBID. Public policy for teacher education.

EL PIBID COMO POLÍTICA PÚBLICA DE FORMACIÓN DE DOCENTES

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo presentar un análisis de tipo estado del arte de los trabajos publicados sobre el tema de investigación en relación con el Programa Institucional de Beca de Iniciación a la Docencia (PIBID), como aporte de acercamiento entre la teoría y la práctica. El PIBID se está construyendo a través de su acción como una política pública de formación de docentes. Las publicaciones presentadas componen un hito temporal de cinco años y han sido encontradas en los espacios de difusión de estudios que constituyen las bases de datos de periódicos publicados por la Capes, la Anped y el Ibict. La meta del artículo es presentar trabajos que evidencian el tema de la investigación. Además, el texto expone las principales reflexiones sobre los trabajos que han sido encontrados, realizando una síntesis de relación de las contribuciones de esos trabajos para ampliar el tema. Los resultados de este estudio indican el movimiento natural que el PIBID ha constituido a partir de su acción y amplitud. El artículo muestra también el movimiento de constitución del Programa como política pública de formación de maestros y señala el aprendizaje resultante de ese proceso.

Palabras clave: Aprendizajes. PIBID. Política Pública de Formación de docentes.

1 INTRODUÇÃO

O presente texto constitui parte de um estudo mais amplo desenvolvido no âmbito do Curso de Mestrado em Educação, na Universidade Estadual do Sudoeste

da Bahia (UESB), cujo objetivo geral foi analisar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) frente às políticas de formação de professores, tomando como referência as aprendizagens dos aprendentes imersos no processo formativo. Nesse sentido, este artigo apresenta um estudo exploratório, do tipo estado da arte, que buscou evidenciar a produção acadêmica pertinente, publicada nos últimos anos, no Brasil, desde a implementação do referido programa.

A escolha por elaborar um estudo dessa natureza representa um esforço em trazer para a cena o que tem sido estudado e publicado, a fim de perceber o contexto científico em que se assenta a pesquisa de mestrado. Considerando as potencialidades desse trabalho investigativo para um aprofundamento teórico da pesquisa, é que definimos estado da arte como sendo o seguinte:

Os estudos do tipo Estado da arte permitem, num recorte temporal definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos a pesquisas futuras. (HADDAD, 2002, p. 9 *apud* TEIXEIRA, 2006, p. 60).

A citação empregada enfatiza o que vem a ser um “estado da arte”, qual a sua finalidade e seu campo de atuação. Configura-se como um estudo bastante presente na área educacional, sendo também conhecido como revisão bibliográfica. Tem como principal objetivo apresentar o que já se publicou sobre o tema de pesquisa.

É um trabalho de extrema complexidade, que contribui diretamente para a construção da dissertação de mestrado, mapeando o que já existe quanto a publicações acerca do tema proposto. Dessa forma, a fim de levantar a produção bibliográfica sobre o tema “O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência como política pública de formação de professores: aprendentes¹ e aprendizagens do processo”, este trabalho tem como recorte temporal o período entre os anos de 2008 e 2013. Definiu-se 2008 como o marco inicial, pois, em 12 de dezembro de 2007, foi publicado o primeiro edital do Ministério da Educação (MEC), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundo de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que institucionaliza o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência. Somente a partir 2008, portanto, é que surgem as primeiras publicações sobre o programa.

O levantamento acerca da construção desse estado da arte se deu na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (IBICT) e no Banco de Dados de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Escolheram-se estes três espaços por serem locais de apresentação de produções conceituadas no meio acadêmico e pelo livre acesso. Trabalhou-se na busca com três descritores, sendo eles Aprendizagens, PIBID e Política Pública de Formação de Professor.

A pretensão da nossa pesquisa é analisar como o PIBID vem se transformando de programa de iniciação à docência a uma política pública de formação de

¹ Pibidianos é o nome dado aos bolsistas de Iniciação à Docência que compõem o programa.

professor e verificar quais aprendizagens decorrem das experiências constituídas nesse processo formativo.

Os elementos em destaque para o estabelecimento dessa transformação tendem a se concretizar a partir das ações realizadas por sua natureza e abrangência, que podem ser caracterizadas como uma política pública de formação de professores. Este movimento tende a ser reafirmado pela ação dos seus aprendentes por meio de suas aprendizagens. Para nossa pesquisa, destacamos como aprendentes os coordenadores, os supervisores e os bolsistas de iniciação à docência (ID), que compõem a trama a ser desenvolvida.

A proposta de estudar o PIBID se deu por estarmos imbricados com o objeto no que tange à sua ação e à dimensão que o programa vem ganhando nestes últimos anos. É um programa que vem se inserindo no contexto nacional como uma política de formação de professor. Para tanto, o estudo se adéqua à linha de pesquisa da qual fazemos parte, a saber, Políticas Públicas e Gestão da Educação, que compõe o Mestrado em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

2 APRESENTANDO O PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado pela Coordenação de Apoio e Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do edital MEC/CAPES/FNDE, de 12 de dezembro de 2007. Tem como principais objetivos encurtar a distância existente entre Educação Básica e Instituições de Ensino Superior, e conseqüentemente trabalhar a dicotomia existente entre teoria e prática; promover a valorização do magistério; trabalhar com a vertente dos egressos dos cursos de licenciatura, que, a partir do programa, retornam às Instituições de Ensino Superior (IES); valorizar a escola pública como espaço de produção de conhecimento; e inserir o licenciando diretamente na educação básica, que é o seu *locus* de trabalho. Promove-se, assim, uma formação que estabelece o contato com a realidade do sistema educacional, procurando, desse modo, agenciar no educando uma intenção em formar-se e exercer o magistério.

O PIBID é um programa que trabalha com a concessão de bolsas de iniciação à docência. Estas servem de incentivo para que os licenciandos se dediquem ainda mais ao seu processo formativo, configurando-se como bolsistas (coordenador institucional, coordenador de área, professores de IES; supervisor, então professor da educação básica, e licenciandos, também chamados de bolsistas de iniciação à docência ou bolsista de ID ou ainda pibidianos).

O PIBID surgiu, a princípio, com a proposta de formar professores para as disciplinas de Matemática, Física, Biologia e Química, considerando, assim, a dificuldade de se dispor de professores capacitados atuando em sua área. Pouco depois, incluiu, em sua ação, os cursos de Pedagogia. O primeiro edital PIBID, lançado em 2008, era destinado às universidades federais e priorizava os cursos de Matemática, Química, Física e Biologia, por serem consideradas áreas de maior carência no ensino médio. As edições seguintes (2009, 2010, 2011) incluíam todas as universidades públicas. Em 2010 foram criados mais dois editais chamados de PIBID Diversidade, relacionados à educação no campo e à educação indígena.

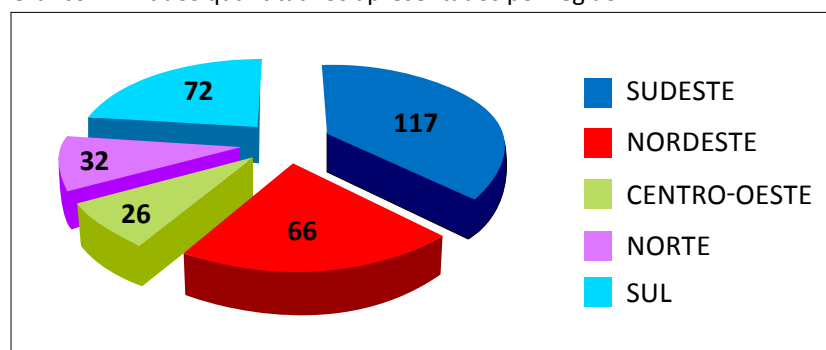
Tabela 1 – Dados quantitativos do PIBID (2014)

Região	IES	Projetos PIBID	PIBID Diversidade	Total de projetos
Centro-Oeste	21	21	05	26
Nordeste	56	56	10	66
Norte	27	27	05	32
Sudeste	114	114	03	117
Sul	66	66	06	72
Total	284	284	29	313

Fonte: Brasil (2014).

A Tabela 1 demonstra a abrangência do programa. Para tanto, reforça as afirmações acerca do interesse pela temática de pesquisa e a dimensão tomada pelo programa nos estados, proporcionando o entendimento do nível de aceitabilidade e de expansão do PIBID. Destaca ainda as modalidades de bolsas concedidas aos estudantes de nível superior, aos supervisores, aos coordenadores de área de gestão, bem como à coordenação institucional.

Gráfico 1 – Dados quantitativos apresentados por região



Fonte: Elaborado pelos autores.

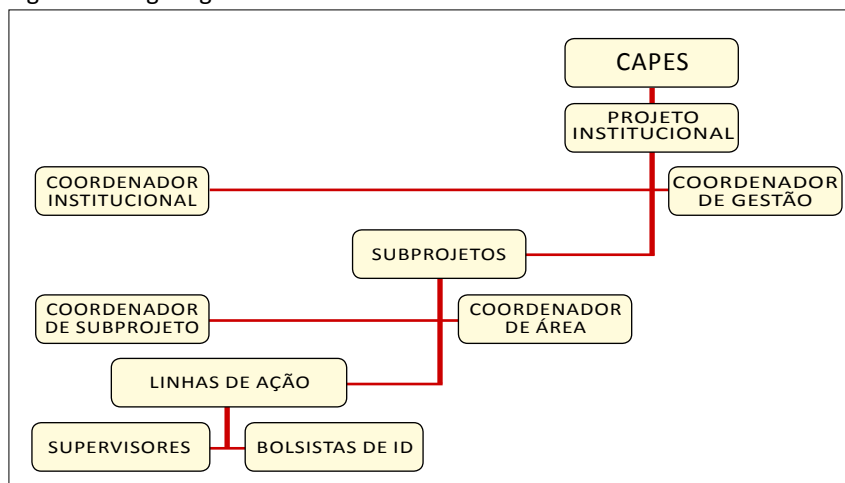
O Gráfico 1 apresenta a ação do programa por regiões. Destaca-se a região Sudeste como o local de maior abrangência por ter 117 projetos distribuídos em 114 Instituições de Ensino Superior (IES). Em seguida vem o Sul, com 72 projetos implantados em 66 IES. Depois, vê-se região Nordeste, com 66 projetos em 56 IES. A seguir, a região Norte, com 32 projetos implantados em 27 IES. Por fim, aparece a região Centro-Oeste, com 26 projetos em 21 IES. Ao todo, há 284 Instituições de Ensino Superior que trabalham em parceria com a CAPES, implementando um total de 313 projetos.

Diante do exposto, entendemos como necessário apresentar a composição do programa de forma estrutural. Observe-se o organograma a seguir.

Após a demonstração da ação do PIBID em termos quantitativos, por abrangência por região, apresentamos, em um organograma, a composição estrutural do PIBID. O programa parte de uma instância maior (CAPES). Em uma mesma linha de ação, está o projeto institucional (projeto guarda-chuva). Em sua composição, apontamos os coordenadores intitucionais e os de gestão. Logo em seguida, aparecem os subprojetos compostos por coordenadores de subprojeto e coordenadores de área. Depois, o organograma destaca as linhas de ação do programa.

Estas são compostas por supervisores (professores da educação básica). Por fim, os licenciandos, também chamados de bolsistas de ID ou pibidianos.

Figura 1 – Organograma do PIBID



Fonte: Elaborada pelos autores.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Para a construção do texto, no que tange aos documentos oficiais, apresentamos inicialmente alguns conceitos pertinentes ao termo política para fundamentar o campo de ação e promover um melhor esclarecimento sob que perspectiva são trabalhados alguns conceitos. Nesse sentido, segundo Oliveira (2007, p. 1), “Política é uma palavra de origem grega, politikó, que exprime a condição de participação da pessoa que é livre nas decisões sobre os rumos da cidade, a pólis. Já a palavra pública é de origem latina, pública, e significa povo, do povo”.

Ainda se tratando de conceitos, apresentamos o que é uma política pública segundo Souza (2003, p. 13):

Campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações e/ou entender por que e como as ações tomaram certo rumo em lugar de outro (variável dependente). Em outras palavras, o processo de formulação de política pública é aquele através do qual os governos traduzem seus propósitos em programas e ações, que produzirão resultados ou as mudanças desejadas no mundo real.

As políticas públicas correspondem a direitos assegurados constitucionalmente ou que se afirmam graças ao reconhecimento por parte da sociedade e/ou pelos poderes públicos enquanto novos direitos das pessoas, comunidades, coisas ou outros bens materiais ou imateriais.

O trabalho está dividido em dois momentos. O primeiro retrata o movimento de passagem natural que o PIBID vem realizando a partir de sua ação como um programa de iniciação a uma política pública de formação de professor. O se-

gundo irá mapear as aprendizagens dos aprendentes que compõem o programa. Aqui, podemos nos remeter ao conceito de formação docente segundo Tardif (2002, p. 228), ao conceber que os professores de profissão possuem saberes específicos que são mobilizados, utilizados e produzidos por eles mesmos no âmbito de suas tarefas cotidianas.

Nesse sentido, fundamentamos a nossa pesquisa no uso do termo aprendizagem na perspectiva de Jean Piaget (1896-1980), cuja concepção de aprendizagem se refere a uma resposta particular, aprendida por meio da experiência e adquirida de modo sistematizado ou não. Podemos inferir, então, que aprendentes são os sujeitos que, imersos em um dado processo, apreendem ou não as informações postas em um determinado momento (FERNÁNDEZ, 2001). Podemos nos referir ainda àquelas aprendizagens que, segundo Certeau (1980), podem ser elencadas e construídas no cotidiano da escola, da universidade e do programa. Outro conceito que entendemos ser pertinente trazer para fundamentar nosso trabalho de pesquisa é o de ensinagem, de Anastasiou (2007, p. 2): “Trata-se de uma ação de ensino da qual resulta a aprendizagem do estudante, superando o simples dizer do conteúdo por parte do professor”.

Para além destes, trabalhamos com o breve percurso histórico dos estágios curriculares supervisionados, pois empreendemos o pensamento de que as principais dificuldades existentes nos cursos de licenciatura advêm da precarização dos estágios. Para tanto, abordamos as reflexões de Pimenta (2005). Para tratarmos do perfil dos cursos de licenciatura, usaremos os aportes metodológicos de Gatti (2008), com a produção do seu estado da arte. Assim, configura-se uma boa parte do referencial teórico com a certeza de que, no transcorrer da construção do trabalho, outros autores surgirão com a proposta de conferir ao trabalho rigor científico a partir dos elementos éticos, estéticos e políticos.

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DOS DESCRITORES APRENDIZAGENS, PIBID E POLÍTICA PÚBLICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSOR

O levantamento das produções procurou considerar as principais bases de publicação na área de educação no Brasil. Assim, foram considerados, neste estado da arte, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), o portal de periódicos da Coordenação de Apoio e Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (IBICT). Estas bases constituem espaço de divulgação científica e concentram as principais produções em educação no país.

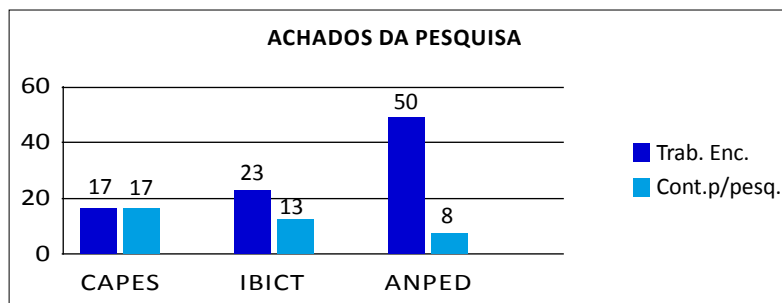
Na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), foram tomadas como recorte de consulta a 31.^a (2008), a 32.^a (2009), a 33.^a (2010), a 34.^a (2011), a 35.^a (2012) e a 36.^a (2013) reunião. O levantamento realizado nessas reuniões foi efetivado em todos os grupos de trabalho observando os três descritores: a) PIBID; b) Política Pública de Formação de Professor; e c) Aprendizagens. Tal abrangência se deu porque o PIBID possui caráter interdisciplinar. Foi encontrado, no referido marco temporal, um número total de publicações de 50 (cinquenta) trabalhos. A maioria das publicações encontradas advêm do emprego do descritor Políticas Públicas de Formação de Professor, elevando o percentual de achados.

Após análise nos resumos, metodologia e produção de dados, foram selecionados apenas 8 trabalhos. Estes, de fato, aproximam-se de nossa temática de produção, no sentido de contribuição para nossa temática de pesquisa.

No portal de periódicos da CAPES, o marco temporal para esse levantamento também se deu entre 2008 e 2013. Foi encontrado um total de 17 produções, entre artigos, dissertações e teses. Os trabalhos relevantes para a presente pesquisa referem-se a 17 trabalhos, embora - a partir de uma separação e de uma análise criteriosa, que teve como base os resumos de cada trabalho, a metodologia e a produção de dados - a quantidade de publicações tenha continuado a mesma, ou seja, os 17 trabalhos, dentre artigos, dissertações e teses, pois todos eles se relacionavam diretamente ao objeto de estudo.

Outro espaço de busca para a verificação das publicações sobre os descritores já citados foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (IBICT). Nesse espaço foram encontrados 23 trabalhos relacionados aos descritores citados. Após análise da metodologia, dados da pesquisa e resumo, selecionaram-se 13, entre os quais há dissertações e teses (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Quantidade de trabalhos encontrados no levantamento



Fonte: Elaborado pelos autores.

O presente levantamento se efetivou de forma quantitativa e qualitativa. Daqui em diante, realizamos uma etapa qualitativa a partir dos resumos e metodologias, observando, em cada um deles, o foco, a metodologia proposta, o referencial teórico, os sujeitos da pesquisa e os seus achados. Na Tabela 2, apresentamos a quantidade de trabalhos eleitos para nos informar e orientar sobre a construção de nossa pesquisa.

Tabela 2 – Quantidade de trabalhos encontrados

	ANPED	IBICT	CAPES	TOTAL
Total em cada base	50	23	17	90
Total selecionado	08	13	17	38

Fonte: Elaborada pelos autores.

Após esta análise minuciosa, optamos por nos debruçar, com mais dedicação, a oito trabalhos, sendo teses, dissertações e artigos, pois entendemos que estes nos darão uma gama de informações e nos situarão acerca do nosso tema. No Quadro 1, realizamos uma demonstração de temáticas, autores, modalidade e ano de publicação.

Quadro 1 – Achados do estado da arte

TEMA E LOCAL	AUTOR	MODALIDADE	ANO
PIBID: um estudo sobre suas contribuições para o processo formativo dos alunos de licenciatura em Matemática PUC (SP)	Douglas da Silva Tinti	Dissertação (CAPES)	2012
Um estudo sobre o aprendizado docente no PIBID/UEL licenciatura em Física	Marcos Vinícius Martinez Piratelo	Dissertação (CAPES)	2013
Aprendizagem da docência no PIBID - Biologia: uma caracterização por meio de focos de aprendizagem docente - Londrina (PR)	Nayara Moryama	Dissertação (IBICT)	2013
O PIBID e as relações do saber na formação inicial de professores de Matemática - Londrina-PR	Vanessa Largo	Tese (CAPES)	2013
As contribuições do PIBID para a formação docente de professores que ensinam Matemática	Cláudio José Oliveira	Artigo (ANPED)	2013
Políticas de apoio aos professores iniciantes no Brasil	Marli André	Artigo (IBICT)	2012
Política nacional de formação de professores: um estudo do PIBID enquanto política de formação e valorização da formação docente - URI	Silvia Regina Canam	Artigo (IBICT)	2012
Políticas públicas para formação de professores no Brasil: os programas PIBID e PRODOCÊNCIA - PR	Maria Isabel Montandom	Artigo (IBICT)	2012

Fonte: Elaborado pelos autores.

5 INVESTIDA BIBLIOGRÁFICA: TRABALHOS PUBLICADOS SOBRE OS DESCRITORES APRENDIZAGENS, PIBID E POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSOR

Após a organização sistemática e a leitura dos oito trabalhos selecionados a partir do banco de estudos e pesquisas disponibilizados no Portal da CAPES, especificamente sobre a temática PIBID, destacamos um estudo sobre suas “Contribuições para o processo formativo dos alunos de licenciatura em Matemática PUC-SP”, de autoria de Douglas da Silva Tinti. É uma dissertação defendida em 2012, que evidencia a contribuição do programa, em fase inicial, para a formação dos seus bolsistas, buscando evidenciar o processo de aprendizagem destes. A pesquisa apresenta como objetivo central, a partir da percepção de três bolsistas alunos do Curso de Matemática, bolsistas do PIBID-Exatas da PUC/SP, as contribuições da fase inicial deste programa para os processos formativos do sujeito (TINTI, 2012).

Nesta mesma perspectiva, encontra-se publicado, no Portal de Periódicos da CAPES, o trabalho de Marcos Vinícius Martinez Piratelo, com a temática “Um estudo sobre o aprendizado docente no PIBID/UEL licenciatura em Física”, publicado em 2013. Trata-se de um trabalho de dissertação que tem como objetivo central evidenciar a inserção dos alunos de licenciatura no contexto das salas de aula do ensino público, buscando evidências do aprendizado docente num grupo de Física, com integrantes de um subgrupo do subprojeto PIBID 2 de Física, e analisando como se deram as aprendizagens nesse subgrupo - evidenciaram-se cinco focos de aprendizado da docência (PIRATELO, 2013).

Sob um mesmo esteio, apresentamos a dissertação “Aprendizagem da docência no PIBID-Biologia: uma caracterização por meio de focos de aprendizagem docente - Londrina (PR)”, de autoria de Nayara Moryama. O estudo tem como objetivo a caracterização do aprendizado da docência no PIBID-Biologia por meio dos Focos de Aprendizagem Docente (FAD). Pretendeu-se, nessa investigação, caracte-

rizar, por meio dos FAD, o aprendizado da docência proporcionado, principalmente, pela participação no PIBID (MORYAMA, 2013).

A tese produzida por Vanessa Largo, com a temática “O PIBID e as relações do saber na formação inicial de professores de Matemática - Londrina (PR)”, destaca, como tema central de seu estudo, as relações estabelecidas com o ensinar, com o saber e com o aprender que os estudantes desenvolveram durante os dois anos de participação nesse programa. Também apresenta a aprendizagem da docência no contexto PIBID. Indica, ainda, a relação com o saber nas três dimensões (epistêmica, pessoal e social) sobre o programa (LARGO, 2013).

No que se refere a artigos científicos, foram encontrados trabalhos publicados sob os descritores apontados. Estes tendem a contribuir para a construção do presente texto trazendo como principais apontamentos as políticas de formação de professor. Um deles tem como título “As contribuições do PIBID para formação docente de professores que ensinam Matemática”, publicado nos Anais da ANPAE, no ano de 2013, por Cláudio José Oliveira (2013), que apresenta apontamentos fundantes no que tange às aprendizagens dos seus bolsistas. O referido estudo focaliza o modo como estão sendo narrados os processos de ensinar e aprender Matemática por um grupo de bolsistas do PIBID dos cursos de Pedagogia e Matemática e como estas narrativas produzem sentidos para a formação docente dos estudantes. Outra possibilidade que podemos inferir é a presença da universidade na escola.

Continuando a apresentar o arcabouço teórico dos artigos, apontamos a produção intitulada “Políticas e programas de apoio aos professores iniciantes no Brasil”, publicada por Marli André, na biblioteca do IBICT. O referido estudo destaca como principal abordagem as políticas voltadas aos professores iniciantes e programas que favorecem a inserção à docência. Estes foram identificados quando da realização dos estudos de campo que integraram a pesquisa sobre políticas docentes no Brasil (ANDRÉ, 2012), retratando o modelo atual de formação de professor e as políticas de formação.

Ainda nesta proposta, destacamos o artigo de Sílvia Canam, de 2012, publicado na biblioteca do IBICT, intitulado “Política Nacional de Formação de Professores: um estudo do PIBID enquanto política de formação e valorização da formação docente”. O citado artigo apresenta apontamentos em torno das políticas de formação de professor, analisa a Política Nacional de Formação de Professores, busca compreender o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e a contribuição deste para a valorização e a qualificação dos futuros professores da educação básica. O eixo norteador é compreender como os acadêmicos percebem sua formação a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID (CANAM, 2012).

Destacamos ainda o artigo “Políticas públicas para formação de professores no Brasil: os programas PIBID e PRODOCÊNCIA”, de autoria de Maria Isabel Montandom, publicado pela biblioteca do IBICT em 2012. A proposta do mencionado texto é apresentar e discutir as características e as diferenças entre os supracitados programas, realizando alguns questionamentos a respeito de sua aplicação. Enfoca ainda a implementação do PIBID e os pontos fundamentais do programa, como a sua legislação.

6 PERCURSOS METODOLÓGICOS DAS PRODUÇÕES ANALISADAS

As bases teóricas e metodológicas utilizadas na composição dos trabalhos destacados pelos pesquisadores para compreender o processo de implementação do PIBID e as aprendizagens que decorrem deste processo são várias. Os trabalhos, em seus resumos, pouco deixam estes dados postos. Os estudos apontam uma diversidade de informações produzidas, e estas compõem o campo do saber, informando e produzindo conhecimento.

Nos trabalhos selecionados, constatamos que a maior parte está na perspectiva bibliográfica, fazendo uso das entrevistas semiestruturadas para produção dos dados. O trabalho de Tinti (2012) apresenta uma análise qualitativa e interpretativa, apresentando também, como parte estrutural de sua composição, uma análise bibliográfica. Os apontamentos de Largo (2013) e Piratelo (2013) fundamentam sua metodologia a partir de Bogdan e Biklen (1994). A pesquisa de Moryama (2013) apresenta, como aporte metodológico para análise, as reflexões de Bardin (2011), segundo as quais a pesquisa se concretiza a partir dos depoimentos dos estudantes e dos pesquisadores. Esses depoimentos são gravados e transcritos, e o conteúdo é analisado. Estes procedimentos guiaram a análise e a interpretação dos depoimentos.

Nesta pesquisa, de cunho qualitativo, utilizamos como recurso metodológico a técnica do Grupo de Discussão (GD), segundo os apontamentos de Silva (2008) e Iervolino e Pelicione (2001). A produção de dados ocorreu mediante a escrita de relatórios com a textualização das entrevistas coletivas produzidas em cada encontro. A publicação de André (2012) faz uso do estudo de caso para produção e compreensão dos dados de sua pesquisa, apresentando um referencial teórico próximo a do nosso trabalho; este não se configura como os demais enquanto pesquisa de cunho qualitativo. O artigo que consideramos para nossa pesquisa foi produzido por Canam (2012) e apresenta, em seus percursos metodológicos, uma pesquisa qualitativa, com o desenvolvimento de estudos bibliográficos, análise documental e utilização da dinâmica de grupo focal. A sustentação teórica do projeto fundamenta-se nas políticas de formação de professores implementadas pelo Conselho Nacional de Educação e em autores que discutem essas políticas no Brasil. Por fim, e não menos importante, apresentamos a metodologia do trabalho de Montandom (2012), que, dentre todas as investigações em destaque, é a que mais contribuições traz, com seu arcabouço teórico, para o enriquecimento deste texto, pois propõe como metodologia um levantamento bibliográfico acerca do que se tem produzido sobre os dois programas estudados. Os dados produzidos nesses artigos são de extrema importância para a edificação de nossa proposta dissertativa.

7 CAMINHOS PROPOSTOS PELO LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Os estudos realizados em torno da temática de pesquisa nos conduziram a uma busca criteriosa de trabalhos publicados que evidenciassem e contribuíssem com um arcabouço teórico para a construção da dissertação. A análise dos trabalhos ponderados no presente texto nos permitiu compreender a existência de muitos pontos em comum relacionados à temática escolhida para a produção de

conhecimento sob a perspectiva dos descritores citados no corpo do texto, havendo um número maior de consensos do que de divergências de interpretação entre os pesquisadores acerca do programa que estamos investigando.

A proposta deste levantamento, conforme marco teórico no qual espaços e condições próprias foram disponibilizados para o levantamento bibliográfico, possibilita-nos conhecer, com alguma propriedade, a quantidade de trabalhos publicados sobre a temática da pesquisa proposta. Para tanto, fez-se necessário delicadeza, intencionalidade e rigor nos achados, além de um caráter de pesquisador com “espírito atento” (aquele que possui a personalidade de um pesquisador), para podermos compreender as nuances dos estudos encontrados e selecionados.

Embora nos fosse permitido angariar contribuições imensuráveis para o nosso trabalho, todas as pesquisas selecionadas tiveram suas contribuições específicas, compondo um todo que nos ajudou a perceber o que se tem publicado sobre o objeto investigativo PIBID. Na área de política pública de formação de professores, todos os oito trabalhos contribuíram com as políticas de formação do professor. Dentre eles, o que mais se aproximou de nossa proposta metodológica foi o de Montandom (2012), por ser um artigo que sintetiza a ação de dois programas de iniciação à docência e que amplia o senso crítico de ser pesquisador. Além disso, trabalha com um referencial metodológico muito coerente com nosso trabalho investigativo.

Os artigos, no geral, trazem uma contribuição muito lógica, de grande relevância, no que tange às políticas públicas de formação de professor. Algumas abordagens e contrapontos sobre a ação do PIBID foram encontrados, servindo estes para uma análise ao que foi posto.

As dissertações com uma extensão maior de laudas para análise também contribuíram para a produção, embora os trabalhos de Tinti (2012), Piratelo (2013) e Moryama (2013) abordem questões mais próximas às aprendizagens de ser professor, apresentando, além das políticas de formação, um caráter de contribuição do programa para a formação dos bolsistas.

No geral, todas as análises realizadas apontam para um programa que, a partir de 2011/2012, dá um salto no quesito publicações, devido à necessidade de aclarar o que é o programa, sua forma de ação e os índices consideráveis de sua abrangência. As experiências formativas que se deram a partir das aprendizagens se configuraram ao longo do processo como o “carro-chefe”, embora fossem apresentadas as especificidades de cada trabalho de pesquisa no tocante às ações do PIBID.

O ponto que mais entrou em evidência na construção deste estado da arte foram as contribuições do programa, embora se percebam críticas perspicazes ao PIBID no que se refere à hierarquização da composição da esfera do programa coordenado e conduzido pela universidade. Conforme apontado por Motandom (2012), enfatizando a relação hierarquizada entre ensino superior e básico, os pesquisadores estarão se debruçando, com um maior rigor, sobre os resultados apresentados nos trabalhos para que, somente após uma análise, possa-se chegar a um ponto comum sobre a questão. No trabalho de Tinti (2012), percebe-se que a compreensão de que o PIBID é um estudo de pré-docência, pois, para ser projeto de iniciação à docência, deveria considerar, como bolsistas, professores em início de carreira, e não licenciandos. Neste sentido, o referido estudo toma como refe-

rência para o conceito de docência apenas a prática educativa profissional, e não a prática educativa experimentada pelos estudantes dos cursos de licenciatura.

Diante das análises dos trabalhos selecionados, foram encontradas apenas estas duas questões que servem de contraponto a situações que não foram antes percebidas, embora sejam de extrema relevância no desenvolvimento da presente pesquisa.

Dentre a seleção e a revisão dos trabalhos, uma tese de Largo (2013) muito se aproximou de nossa temática de pesquisa e de tudo o que construímos até agora, tanto no que se refere à produção, quanto no que diz respeito às leituras. Nela, sinaliza-se, em todo o seu processo de construção, uma aproximação com a nossa forma de produção do conhecimento.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora tenhamos encontrado trabalhos com expressiva relevância para a produção do conhecimento na área de educação, de modo geral, e no campo da formação de professores, de maneira mais específica, no levantamento bibliográfico apresentado neste artigo, nenhum trabalho acadêmico se configura como um estudo que tivesse como objetivo central desenvolver uma análise do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) frente às políticas de formação de professores, tomando como referência as aprendizagens dos aprendizes imersos no processo formativo. Ou seja, este estudo revelou existir uma carência de pesquisas que tomem a política de formação de professores do ponto de vista dos dois sujeitos mais intrinsecamente envolvidos com a formação: o professor das licenciaturas e os estudantes destes mesmos cursos.

Dessa forma, pensado pelo viés metodológico que se situa como um estudo exploratório do tipo estado da arte, esta e outras investidas no campo da pesquisa se constituem instrumentos de relevância no intuito de situar o estudante da pós-graduação quanto ao seu objeto de estudo em face do que vem sendo construído no campo por ele escolhido para trilhar sua formação.

Por outro lado, e de modo semelhante, este estudo (e este tipo de estudo) constitui uma oportunidade para o estudante se nortear no processo de definição clara de seu problema de pesquisa, bem como para se apropriar do arcabouço de conhecimentos que o orientam em suas próprias afiliações epistemológicas, teóricas e metodológicas.

REFERÊNCIAS

- ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos. Ensinar, aprender, apreender e processos de ensinagem. *In*: ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos; ALVES, Leonir Passage (Org.). *Processos de ensinagem na universidade*: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 7. ed. Joinville: UNIVILLE, 2007. p. 15-43.
- ANDRÉ, Marli. Políticas de apoio aos professores iniciantes no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 42, n.145, p.112-129, jan./abr. 2012.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: 70, 2011.

- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto, 1994.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP N.º 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 fev. 2002a.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n.º 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e carga horária dos cursos de licenciatura, graduação plena, de formação de professores para a educação básica. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 fev. 2002b.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Programa institucional de bolsa de iniciação à docência*. Brasília, DF: CAPES, 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespid>>. Acesso em: 15 nov. 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Plano de desenvolvimento da educação, razões, princípios e programas*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007a.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Política nacional de formação de profissionais do magistério da educação básica*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2009a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6755.htm>. Acesso em: 12 set. 2014.
- BRASIL. Portaria nº 122, de 16 de setembro de 2009. Dispõe sobre o PIBID no âmbito da CAPES. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 set. 2009c.
- BRASIL. Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. Cria o PIBID. Formação de profissionais do magistério da educação básica. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 dez. 2007b.
- CANAM, Sílvia Regina. Política nacional de formação de professores: um estudo do PIBID enquanto política de formação e valorização da formação docente. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9., 2012, Caxias do Sul. *Anais...* Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2012.
- FERNÁNDEZ, Alicia. *Os idiomas do aprendente*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- GATTI, Bernadete Angelina. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, Fundação Carlos Chagas, v. 13, n. 37, p. 57-70, jan./abr. 2008.
- GATTI, Bernadete Angelina. Formação de professores: condições e problemas atuais. *Revista Brasileira de Formação de Professores*, São Paulo, v. 1, n.1, p. 90-102, maio 2009.
- GONZÁLEZ REY, Fernando. *Epistemología cualitativa y subjetividad*. São Paulo: EDUC, 1997.
- GONZÁLEZ REY, Fernando. *Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação*. São Paulo: Pioneira Thompson, 2005.
- LARGO, Vanessa. *O PIBID e as relações do saber na formação inicial de professores*

de matemática. 2013. 231 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática), Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

LERVOLINO, Solange Abrocesi; PELICIONI, Maria Cecilia Focesi. A utilização do grupo focal como metodologia qualitativa na promoção da saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 35, n. 2, p.115-121, 2001.

MONTANDOM, Maria Isabel. Políticas públicas para formação de professores no Brasil: os programas PIBID e PRODOCÊNCIA. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 20, n. 28, p. 47-60, 2012.

MORYAMA, Nayara. *Aprendizagem da docência no PIBID-biologia: uma caracterização por meio de focos de aprendizagem docente*. 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática), Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

NUNES, Cláudio Pinto. *Ciências da educação e prática pedagógica: sentidos atribuídos por estudantes de pedagogia*. Ijuí: Unijuí, 2011.

OLIVEIRA, Adão Francisco de. Percalços da escola e desafios da educação. In: OLIVEIRA, Adão Francisco de; NASCIMENTO, Claudemiro Godoy do (Org.). *Educação na alternância: cidadania e inclusão social no meio rural brasileiro*. Goiânia: UCG, 2007. p. 8-12.

OLIVEIRA, Cláudio José de. As contribuições do PIBID para formação docente de professores que ensinam matemática. In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 36., 2013, Goiânia. *Anais...* Goiânia: UFG, 2013. p. 1-11.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática*. São Paulo: Cortez, 2005.

PIRATELO, Marcos Vinícius Martinez. *Um estudo sobre o aprendizado no PIBID/UEL licenciatura em física*. 2013. 137 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática), Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: questões temáticas e de pesquisa. *Caderno CRH*, Salvador, v. 16, n. 39, p. 11-24, jul./dez. 2003.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

TEIXEIRA, Célia Regina. "Estado da Arte": a concepção da avaliação educacional vinculada na produção acadêmica do programa de pós-graduação em educação: currículo (1975-2000). *Cadernos de Pós-Graduação - Educação*, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 59-66, 2006.

TINTI, Douglas da Silva. *PIBID: um estudo sobre as contribuições para o processo formativo dos alunos de licenciatura em matemática PUC-SP*. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.